



***EDITORIAL***  
**SEÇÃO TEMÁTICA:**  
**PESQUISA SOBRE RELIGIÃO POR PESQUISADORES NO**  
**PARANÁ**

Para concluir este volume cinco da Revista Relegens Treskéia de 2016 visibiliza o trabalho de pesquisadores no Paraná sobre a RELIGIÃO como objeto de trabalho em diferentes instituições no estado possui grupos e núcleos que articula professores e estudantes para dedicar-se a este tema.

O primeiro artigo é o resultado das pesquisas dos professores Douglas Alexandre Boschini e Cláudia Neves da Sila com o título “A juventude carismática de Londrina: meios de aproximação como o movimento” com objetivo discutir as relações entre a Renovação Carismática Católica e a juventude participante dos grupos de oração na cidade de Londrina – PR. Desde sua origem, a RCC demonstrou interesse na juventude, suas ações e atividades costumam em geral ser desenvolvidas de modo a agradar e consequentemente agregar os jovens católicos. A Renovação Carismática Católica trouxe consigo maiores possibilidades e espaços para a atuação dos fiéis, proporcionando a eles uma sensação de maior participação e poder de ação, deixando de exigir somente a crença e a obediência como ocorria/ocorre nos ritos tradicionais das missas católicas, mas utilizando de maneiras diferentes a capacidade de interação de seus fiéis.

Outro artigo também se origina dos trabalhos realizados pela Universidade Estadual de Londrina com o título “O mito da secularização e a reprodução da moral religiosa no Brasil: um desafio para as escolas públicas?” de Ileizi Luciana Fiorelli Silva e Franciele Rodrigues com o propósito de conhecer quais os pertencimentos religiosos de estudantes do ensino médio vinculados a duas escolas públicas situadas em Londrina-PR e refletir sobre quais são as percepções destes sujeitos acerca das uniões homoafetivas e a presença dos símbolos religiosos no ambiente escolar. Para tanto, nosso caminho metodológico foi o desenvolvimento, aplicação e análise de questionários.

A equipe do Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades (LERR) da UEL explicita a pesquisa “Igreja Holiness de Londrina – PR: uma face da religiosidade” este trabalho apresenta as características centrais da instituição londrinense e da prática religiosa de seus membros visando perceber o papel histórico desempenhado por esta instituição e sua importância em termos da socialização dos descendentes nipo-brasileiros de Londrina.

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) disponibiliza o artigo “Religião e ideologia de gênero e o plano Nacional de Educação (PNE)” de Amanda Ribeiro; Cristina Satiê de Oliveira Pátaro e Frank Antonio Mezzomo o texto evidenciou as disputas e formas de mobilização da população contra a "ameaça" exercida pelo que determinadas instituições religiosas passaram a denominar “Ideologia de gênero”.

Temos ainda o trabalho com o resultado do Grupo de Pesquisa Educação e Religião de Curitiba com o intuito de aferir de que modo à pessoa com deficiência guarda relação com as categorias da Escola de Pensamento Bioéticas Intervencionistas trabalhadas pelos bioeticistas Dora Porto e Volnei Garrafa, o artigo analisa o desenvolvimento da Bioética, que expandiu seus limites para além da seara médica, atingindo o campo social a partir das noções de corporeidade, empoderamento, libertação e emancipação, perpassando tratados internacionais de direitos humanos, sendo o título “Bioética de intervenção aplicada à pessoa com deficiência, perspectivas teológicas e inclusão na comunidade” de Elizabete Aparecida Pereira e Sérgio Junqueira.

O último artigo elaborado pelo Prof. Flamarion Laba da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Guarapuava) “Combater os espíritas? Missão do Bispo” com objetivo de analisar o discurso de uma autoridade católica na cidade de Ponta Grossa, estado do Paraná com a intenção de alertar aos sacerdotes para que vigiassem e orientassem o “rebanho” para que ficassem afastados de todas as práticas, obras e participar desta prática diabólica, construindo um discurso de oposição e combate aos espíritas no território da sua diocese.

Boa leitura a todos!

Sérgio Junqueira  
pelo Conselho Editorial